



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

1. RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES
Responsável pela atividade de Administração de Carteiras Nome: DENNIS KAC Data de início: 25/07/2016
Responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos Nome: CARLOS EDUARDO LERNER Data de início: 27/06/2016
Ano de Referência deste Formulário: 2025
2. HISTÓRICO DA EMPRESA
2.1 Breve histórico sobre a constituição da empresa
<p>O Grupo Brainvest nasceu na Suíça em 2003. No Brasil, a Brainvest foi fundada em 2007, na cidade de São Paulo com foco na administração de carteiras de valores mobiliários, voltados principalmente a pessoas físicas de alta renda. Em 18 de junho de 2007, obteve o registro como Administradora de Carteiras perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, desde então, tem prestado serviços de gestor discricionário de carteiras e fundos de investimento. Em 2017, obteve da CVM autorização para distribuir cotas dos fundos de investimento sob sua gestão, integrando de forma mais eficiente os serviços oferecidos aos clientes. A Brainvest atua como multi-family office independente, desenvolvendo soluções de investimento diferenciadas, com elevado padrão de governança e forte engajamento com seus clientes, reconhecendo a singularidade de cada família e de seus objetivos patrimoniais. A evolução do negócio acompanhou a crescente complexidade das demandas ao longo do tempo, resultando em uma atuação integrada, estruturada e orientada por visão de longo prazo, disciplina, alinhamento de interesses e proteção do investidor. A estratégia global da Brainvest assegura organização, transparência e suporte às diferentes gerações das famílias atendidas, por meio de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diversas culturas e regiões, com sólida formação técnica. O modelo de atuação é sustentado por uma estrutura organizacional clara e por práticas formais de governança corporativa, tratadas como instrumento central de mitigação de conflitos de interesse, independência em relação a produtos financeiros e construção de relações duradouras pautadas pela confiança.</p>
2.2 Mudanças relevantes nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo
a. eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário
<p>Nos últimos 5 anos os principais eventos societários foram: (i) Aquisição KPC (março de 2023). Aquisição de 74% do capital social da sociedade KPC Consultoria em Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("KPC"). Os antigos sócios e colaboradores da KPC passaram a integrar o Grupo Brainvest. (ii) Aquisição Enso (outubro de 2023). Aquisição, de forma indireta, de aproximadamente 95% das quotas do capital social da sociedade Enso Gestão de Recursos Ltda. ("Enso"), multi-family office localizado em Campinas.</p>
b. escopo das atividades
<p>Durante os últimos 5 anos, não houve alteração do escopo das atividades da Brainvest, que continua sendo a administração de carteiras de valores mobiliários de indivíduos e famílias de alta renda, através da gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas.</p>
c. recursos humanos e computacionais
<p>Recursos Humanos: Nos últimos anos, o Grupo Brainvest passou por um processo de expansão e fortalecimento de sua estrutura organizacional, impulsionado pelas aquisições realizadas em 2023 e pela estratégia de crescimento do grupo. Esse movimento resultou na incorporação de novos colaboradores e na consolidação da área de Recursos Humanos como função estratégica, responsável pela integração de equipes, padronização de práticas internas e disseminação da cultura organizacional. Nos últimos cinco anos, o Grupo Brainvest admitiu 75 colaboradores, incluindo associados, empregados sob o regime CLT, estagiários e jovens aprendizes, acompanhando a diversificação e o aumento da complexidade de suas operações. Ao final de 2025, o grupo contava com 101 colaboradores ativos, refletindo uma estrutura de pessoal compatível com o porte e os objetivos do grupo, apoiada por uma atuação de Recursos Humanos orientada à governança, ao alinhamento cultural e ao suporte às estratégias institucionais. Recursos Computacionais: Nos últimos anos, o Grupo Brainvest realizou investimentos contínuos em sua infraestrutura tecnológica, com foco na modernização do ambiente computacional, no fortalecimento dos controles de segurança da informação e na integração entre sistemas e escritórios no Brasil e no exterior. O ambiente tecnológico é administrado de forma centralizada, com políticas e controles alinhados a frameworks de segurança reconhecidos, assegurando disponibilidade, resiliência operacional e governança adequada às atividades da companhia. No âmbito dos sistemas de suporte ao negócio, a Brainvest utiliza o Microsoft Dynamics CRM como plataforma corporativa central para a gestão do relacionamento com clientes, incluindo o registro estruturado de informações cadastrais, interações, fluxos operacionais e automações, com controles de acesso e trilhas de auditoria. De forma complementar, a companhia desenvolveu, em parceria com fornecedores especializados, o sistema SOMA, solução sob medida para suporte à gestão de carteiras de investimento, permitindo visão consolidada de posições e ativos sob gestão, bem como apoio aos controles internos e à geração de informações gerenciais. A infraestrutura computacional é suportada por soluções em nuvem, parque de equipamentos corporativos atualizado, conectividade segura entre unidades e controles de segurança da informação em múltiplas camadas, incluindo proteção perimetral e de endpoints, gestão de identidades e acessos com autenticação multifator, classificação e proteção de dados, além de rotinas de backup e recuperação de desastres. Tais recursos são considerados compatíveis com a natureza, o porte e a complexidade das operações da Brainvest, em conformidade com as melhores práticas de mercado e com os requisitos regulatórios aplicáveis.</p>



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos
Todas as regras, política, procedimentos e controles internos são constantemente atualizados e ajustados de forma a acompanhar as mudanças na legislação aplicável, especialmente com o advento da Resolução CVM 175.
<b>3. RECURSOS HUMANOS</b>
<b>3.1 Principais Informações</b>
a. número de sócios: 2
b. número de empregados: 32
c. número de terceirizados: 3
d. Diretores Responsáveis pela Atividade de Administração de Carteiras:
Nome: DENNIS KAC Área de Atuação: 21-DIRETOR GESTÃO REC. PRIM Obtenção do Registro por: Certificação: CFG, CGA, CGE, CFP e CFA
e. Outras pessoas registradas na CVM como administradores de carteiras:
<b>4. AUDITORES</b>
<b>4.1. Auditores independentes contratados</b>
<b>5. RESILIÊNCIA FINANCEIRA</b>
<b>5.1. Com base nas demonstrações financeiras da entidade:</b>
a. Atestamos que a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.
b. Atestamos que o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).
<b>5.2. Envio das demonstrações financeiras e de Relatório (§ 5º Art. 1º Resolução CVM nº 21):</b>
A CVM recebeu uma cópia dos arquivos juntamente com este Formulário de Referência.
<b>6. ESCOPO DAS ATIVIDADES</b>
<b>6.1. atividades desenvolvidas pela empresa</b>
a. tipos e características dos serviços prestados
A Brainvest presta serviços de gestão discricionária de carteira de títulos e valores mobiliários para indivíduos e famílias de alta renda e de fundos de investimentos, incluindo a distribuição de seus próprios fundos.
b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos
A Brainvest é responsável pela gestão de FIA, FIM, FI-Infra e FIF RF. Além disso, FIC FIDC cuja política de investimento das classes de cotas prevejam a aquisição preponderante de cotas de outras classes de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios. A Brainvest também faz a gestão discricionária de carteiras administradas e fundos exclusivos.
c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão
Os fundos de investimento e carteiras administradas da Brainvest podem investir em diferentes ativos financeiros, tais como títulos de renda fixa públicos e privados, crédito privado, ações, cotas de fundos de investimento, operações estruturadas e ativos no exterior, conforme políticas de investimentos de cada veículo.
d. atua na distribuição de cotas de fundos de investimento: Sim
<b>6.2. informações sobre outras atividades desenvolvidas pela empresa</b>
a. atividades da empresa em que existem potenciais conflitos de interesses
A Brainvest exerce apenas as atividades de gestão discricionária de carteira de títulos e valores mobiliários para indivíduos e famílias de alta renda e de fundos de investimentos, incluindo a distribuição de seus próprios fundos, pelas quais é remunerada. Quaisquer rebates ou benefícios recebidos de terceiros são repassados aos clientes.



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

b. atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum em que existem potenciais conflitos de interesses

O Grupo Brainvest reúne sociedades com diferentes atividades estruturadas de forma segregada e complementar, como resultado de uma decisão estratégica voltada à especialização técnica, à clareza de responsabilidades e ao adequado endereçamento de potenciais conflitos de interesse. Nesse contexto, a governança corporativa ocupa papel central e é tratada como o principal instrumento de proteção do cliente, materializada por políticas formais de segregação funcional, controles, mecanismos de transparência e preservação da autonomia decisória e da responsabilidade individual de cada sociedade perante clientes e reguladores. Enso Gestão de Recursos Ltda. Sociedade, controlada indiretamente pela Gestora, localizada na cidade de Campinas - SP, tem o mesmo objeto social da Gestora. Ambas compartilham estruturas corporativas de suporte do Grupo Brainvest, mantendo, contudo, autonomia decisória na gestão das carteiras sob sua responsabilidade, bem como responsabilidade individualizada perante os respectivos reguladores. Brainvest Consultoria em Títulos e Valores Mobiliários Ltda. A sociedade exerce atividades de consultoria de valores mobiliários, as quais, em tese, podem gerar potenciais conflitos de interesse em relação às atividades desempenhadas pela Gestora. A atividade de consultoria é exercida de forma independente e em conformidade com a regulamentação da CVM, admitindo-se o compartilhamento de estruturas corporativas de suporte no âmbito do grupo econômico, sem prejuízo da autonomia técnica da consultoria, da adequada segregação em relação à atividade de gestão e do tratamento de eventuais conflitos de interesse, nos termos das políticas internas aplicáveis. Brainsurance Corretora de Seguros Ltda. A sociedade foi constituída em dezembro e ainda se encontra em fase pré-operacional. A atividade de corretagem de seguros será conduzida em conformidade com a regulamentação aplicável, admitindo-se o compartilhamento de estruturas corporativas de suporte, sem prejuízo da autonomia operacional da corretora, da observância dos deveres de conduta e transparência no relacionamento com clientes e do adequado tratamento de eventuais conflitos de interesses.

#### 6.3. perfil dos clientes

a. agregados entre qualificados e não qualificados

i. Qualificados:

Quantidade: 359

Recursos: R\$ 7.167.231.975,94

ii. Não Qualificados:

Quantidade: 1

Recursos: R\$ 366.718,41

b. agregados por tipo

i. Pessoas Naturais:

Quantidade: 347

Recursos: R\$ 7.120.038.723,27

ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais):

Quantidade: 13

Recursos: R\$ 47.559.971,08

iii. Instituições Financeiras:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

vi. Regimes Próprios de Previdência Social:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

vii. Seguradoras:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00

ix. Clubes de Investimento:

Quantidade: 0

Recursos: R\$ 0,00



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

x. Fundos de Investimento :	
Quantidade: 0	Recursos: R\$ 0,00
xi. Investidores não Residentes:	
Quantidade: 0	Recursos: R\$ 0,00
xii. Outros:	
Quantidade: 0	Recursos: R\$ 0,00
xiii. Informar apenas o total de recursos:	
Quantidade: 0	Recursos: R\$ 0,00
c. totais	
Quantidade: 360	Recursos: R\$ 7.167.598.694,35
d. Ativos financeiros no exterior	
Valor: R\$ 0,00	
e. Recursos financeiros administrados dos 10 (dez) maiores clientes	
1: R\$ 991.941.275,48	
2: R\$ 293.685.978,34	
3: R\$ 225.268.951,46	
4: R\$ 208.501.923,15	
5: R\$ 184.404.242,82	
6: R\$ 179.987.337,23	
7: R\$ 173.541.534,58	
8: R\$ 137.286.483,35	
9: R\$ 133.910.600,02	
10: R\$ 132.366.237,41	
<b>6.4 Perfil dos recursos administrados, agregados por tipo:</b>	
a. Ações:	
Valor: R\$ 290.083.906,36	
b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras:	
Valor: R\$ 387.882.631,77	
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras:	
Valor: R\$ 596.052.478,09	
d. Cotas de fundos de investimento em ações:	
Valor: R\$ 963.954.398,86	



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

e. Cotas de fundos de investimento em participações: Valor: R\$ 258.166.458,42
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário: Valor: R\$ 390.025.597,15
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios: Valor: R\$ 456.812.903,03
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa: Valor: R\$ 1.342.870.964,65
i. Cotas de outros fundos de investimento: Valor: R\$ 1.967.004.166,35
j. Derivativos (valor de mercado): Valor: R\$ 0,00
k. Outros valores mobiliários ( - ) : Valor: R\$ 5.309.365,43
l. Títulos públicos: Valor: R\$ 500.435.824,24
m. Outros ativos: Valor: R\$ 0,00
Total Valor: R\$ 7.158.598.694,35
<b>6.5 Perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária</b>
Não aplicável. A Gestora não exerce as atividades de administração fiduciária.
<b>6.6 Outras informações relevantes</b>
Não aplicável.
<b>7. GRUPO ECONÔMICO</b>
<b>7.1 grupo econômico em que se insere a empresa:</b>
a. controladores diretos e indiretos;
Alto dos Pinheiros Participações LTDA.
Mont Rose LTD.
b. controladas e coligadas
Silverstone House Participações LTDA.
Brainvest Consultoria Em Títulos E Valores Mobiliários LTDA.
c. participações da empresa em sociedades do grupo
d. participações de sociedades do grupo na empresa



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

Brainvest Bahia Assessoria S.A. - 0,01%
e. sociedades sob controle comum
Brainsurance Corretora de Seguros LTDA.
Brainvest Bahia Assessoria S.A.
<b>7.2 Organograma</b>
-
<b>8. ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA</b>
<b>8.1 Estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno</b>
a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico
<p>A estrutura administrativa da Brainvest foi concebida para sustentar um modelo de governança robusto, com adequada segregação de funções e processos decisórios colegiados, visando à proteção do cliente e ao cumprimento consistente das normas regulatórias aplicáveis. A seguir, são descritos os órgãos, diretorias e comitês diretamente envolvidos na atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. Diretoria de Gestão: Responsável pela definição das estratégias de investimento aplicáveis aos fundos e carteiras administradas, avaliação contínua de cenários econômico-financeiros, condução dos processos de alocação e acompanhamento das posições. Atua conjuntamente com o Comitê de Investimentos, que auxilia na formação de visão estratégica e avaliação das oportunidades. Diretoria de Suitability Responsável pela coordenação das atividades de distribuição das cotas dos fundos sob gestão, garantindo compatibilidade com o perfil, objetivos e restrições dos clientes, estruturando e revisando rotinas e controles relacionados ao processo de suitability, em conformidade com a regulamentação aplicável. Diretoria de Compliance e PLD: Responsável pela implementação e manutenção do programa de integridade, avaliação do cumprimento de normas internas e externas, monitoramento de controles internos, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, gestão das políticas internas, treinamentos e reporte aos órgãos reguladores. Atua com independência funcional e participa dos comitês pertinentes. Diretoria de Gestão de Risco: Responsável pela implementação e manutenção da Política de Gestão de Riscos e, ainda tem por atribuição monitorar diariamente limites, métricas e exposições das carteiras e fundos, elaborar relatórios periódicos e comunicar desenquadramentos, propondo medidas corretivas, atendendo às determinações regulatórias. Comitê de Investimento: Órgão colegiado que discute e delibera estratégias de investimentos e alocações a serem realizadas no âmbito dos veículos de investimento sob gestão, incluindo ativos de crédito privado. Comitê de Controles Internos: Órgão colegiado responsável por discutir temas relacionados a Compliance e PLD, Controles Internos, Ética e Conduta, Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Segurança da Informação, bem como analisar situações práticas relevantes. Comitê de Riscos: Órgão colegiado responsável pelo acompanhamento de gestão de riscos, validação de metodologias, avaliação de desenquadramentos, análises quantitativas e qualitativas, além de discussão de temas previstos na Política de Gestão de Riscos.</p>
b. composição, frequência com que são realizadas as reuniões e a forma como são registradas as decisões de comitês.
<p>Comitê de Investimento Membros: (i) Matérias relacionadas à crédito privado: Diretor de Gestão, CO-CIO, e Head da Área de Crédito; (ii) Demais matérias: Diretor de Gestão, Colaboradores da área de gestão e Colaboradores da área de gestão. Periodicidade: (i) Matérias relacionadas à crédito privado: semanalmente; (ii) Demais matérias, mensalmente. Deliberações: (i) Matérias relacionadas à crédito privado: as decisões são tomadas de forma colegiada, pela maioria dos presentes, sendo assegurado ao Head da Área de Crédito Privado o voto de qualidade; (ii) Demais matérias: as decisões são tomadas de forma colegiada, pela maioria dos presentes, sendo assegurado ao Diretor de Gestão o voto de qualidade e a palavra final em todas as votações, de forma que tais decisões deverão ter o voto favorável, no mínimo, do Diretor de Gestão Registro das decisões: As decisões das reuniões do Comitê de Investimento são formalizadas em ata ou e-mail e arquivadas eletronicamente. Eventuais transcrições de reuniões elaboradas automaticamente pela plataforma utilizada para a realização das reuniões poderão ser utilizadas em substituição às atas ou e-mails supra referidos. Comitê de Controles Internos Membros: A composição varia conforme o tema tratado e inclui: (i) Diretor de Compliance e PLD; (ii) colaboradores das áreas de compliance e PLD; (iii) Chief Executive Officer (CEO); (iv) Diretor de Operações e colaboradores da área de operações; (v) Diretor de Recursos Humanos; (vi) Data Protection Officer (DPO); (vii) Diretor de Tecnologia; e colaboradores das áreas de tecnologia e segurança da informação, conforme aplicável. Periodicidade: bimestral, podendo ser cancelado caso não haja pauta ou convocado extraordinariamente sempre que necessário. Deliberações: as decisões deverão ser tomadas de forma colegiada, pela maioria dos presentes, sendo assegurado ao Diretor de Compliance e PLD o voto de qualidade. Registro das decisões: As decisões das reuniões do Comitê de Controles Internos são formalizadas em ata ou e-mail e arquivadas eletronicamente. Eventuais transcrições de reuniões elaboradas automaticamente pela plataforma utilizada para a realização das reuniões poderão ser utilizadas em substituição às atas ou e-mails supra referidos. Comitê de Riscos Membros: Diretor de Riscos e Operações e colaboradores integrantes da área de riscos e operações, podendo contar, conforme a natureza dos temas tratados, com a participação do Diretor de Gestão, colaboradores da área de gestão e colaboradores da área de compliance, na qualidade de convidados. Periodicidade: periodicidade bimestral, podendo ser cancelado caso não haja pauta ou convocado extraordinariamente sempre que necessário. Deliberações: as decisões deverão ser tomadas de forma colegiada, pela maioria dos presentes, sendo assegurado ao Diretor de Gestão de Riscos o voto de qualidade. Registro das decisões: As decisões das reuniões do Comitê de Riscos são formalizadas em ata ou e-mail e arquivadas eletronicamente. Eventuais transcrições de reuniões elaboradas automaticamente pela plataforma utilizada para a realização das reuniões poderão ser utilizadas em substituição às atas ou e-mails supra referidos.</p>
c. atribuições e poderes individuais dos membros da diretoria
<p>São diretores da Brainvest: Dennis Kac, Carlos Eduardo Lerner, Fernando Gelman, Henrique Lang de França Camargo e Jan Karsten, cada um denominado diretor sem designação específica. A sociedade pode ser representada (i) pela assinatura de dois diretores, sendo que um deles deverá ser obrigatoriamente de Fernando Gelman, Carlos Eduardo Lerner ou Jan Gunnar Karsten em casos que envolvam obrigações ou</p>



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

compromissos financeiros para a Sociedade; (ii) pela assinatura de Carlos Eduardo Lerner, especificamente para cadastros, formulários, inscrições e contratos bancários, desde que não envolva compromissos financeiros para a empresa; (iii) pela assinatura de Henrique Lang de França Camargo, em atos que envolvam a abertura de contas e cadastros, assinatura de termos de adesão de fundos, compromissos de investimentos e boletins de subscrição em nome de clientes, desde que tais atos não envolvam compromissos financeiros para a Sociedade; e (iv) pela assinatura de quaisquer dois Diretores para os demais assuntos. São atribuídas funções específicas aos seguintes diretores: - Dennis Kac é o diretor responsável pela administração de carteiras (RCVM nº 21/2021), pela distribuição de cotas dos fundos de investimentos (RCVM nº 21/2021) e pelas regras de suitability (RCVM nº 30/2021). - Carlos Eduardo Lerner é o diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos (RCVM nº 21/2021) e (ii) pela implementação e manutenção da política de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (RCVM nº 50/2021). - Henrique Lang de França Camargo é o diretor responsável pela gestão de risco (RCVM nº 21/2021).

#### 8.2 Organograma da estrutura administrativa da empresa

#### 8.3 a 8.7 Diretores e Membros de Comitê

Nome:	CARLOS EDUARDO LERNER
Qualificação:	DIRETOR RESPONSÁVEL PELA RESOLUÇÃO 50 (PLDFT) - 01/09/2016
Profissão:	DIRETOR RESPONSÁVEL POR COMPLIANCE - 27/06/2016
Idade:	Engenheiro
Outras atribuições na empresa:	52
Cursos Concluídos:	Membro do Comitê de Controles Internos
Certificação Profissional:	Graduação em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá; Pós-graduação em administração e empresas (CEAG - FGV); MBA em gestão empresarial (FIA/FEA - USP)
Experiências Profissionais:	Instituição: Brainvest Assessoria Financeira e Gestão de Recursos LTDA. Período: 27/06/2016 Cargo: Diretor responsável pelas atividades de Compliance e PLDFT Atividades desenvolvidas: Responsável pela implementação e aplicação das regras, políticas, procedimentos e controles internos (Compliance) da sociedade.

Nome:	DENNIS KAC
Qualificação:	21-DIRETOR GESTÃO REC. PRIM - 25/07/2016
Profissão:	DIRETOR RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FI - 23/03/2017
Idade:	DIRETOR RESPONSÁVEL PELA RESOLUÇÃO 30 - 23/02/2017
Outras atribuições na empresa:	Engenheiro
Cursos Concluídos:	46
Certificação Profissional:	Membro do Comitê de Investimentos
Experiências Profissionais:	Graduação em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia Mauá; Pós-graduação em mercado de capitais na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP); Certificado internacional Chartered Financial Analyst (CFA) Charterholder atribuído pelo CFA Institute; Certificado Certified Financial Planner (CFP) atribuído pela associação Planejar
Experiências Profissionais:	Instituição: Brainvest Assessoria Financeira e Gestão de Recursos LTDA. Período: 20/02/2017 Cargo: Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários. Atividades desenvolvidas: Responsável pelas atividades de gestão de carteira de valores mobiliários da Brainvest.

Nome:	HENRIQUE LANG DE FRANCA CAMARGO
Qualificação:	DIRETOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCO - 18/11/2025
Profissão:	Administrador



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

Idade:	43
Outras atribuições na empresa:	Membro do Comitê de Investimento e do Comitê de Controles Internos
Cursos Concluídos:	Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; MBA em finanças (Insper); Executive Education (One Week) - Wealth Management - University of Pennsylvania - The Lauder Institute; Certificado Certified Financial Planner (CFP) atribuído pela associação Planejar
Certificação Profissional:	-
Experiências Profissionais:	Instituição: Brainvest Assessoria Financeira e Gestão de Recursos LTDA. Período: 03/10/2025 Cargo: Diretor responsável pela gestão de risco Atividades desenvolvidas: Responsável pela gestão de riscos da sociedade. Acompanhamento de risco e enquadramento dos portfólios. Gestão das informações de ativos e passivos.
	Instituição: Brainvest Assessoria Financeira e Gestão de Recursos LTDA. Período: 03/03/2023 Cargo: Diretor sem Designação Específica Atividades desenvolvidas: Área de middle office e back office.
	Instituição: Brainvest Assessoria Financeira e Gestão de Recursos LTDA. Período: 28/03/2022 Cargo: Coordenador Back e Middle Atividades desenvolvidas: Coordenador da área de backoffice e middleoffice.
	Instituição: Julius Baer Family Office Período: 01/09/2019 até 01/08/2021 Cargo: Gerente de Operações Atividades desenvolvidas: Responsável por gerenciar a área de Operações, composta por 31 pessoas, divididas abaixo dos departamentos de Cadastro, Processamento e Núcleo de Relatórios.
	Instituição: UBS Período: 01/09/2021 até 01/03/2022 Cargo: Diretor Atividades desenvolvidas: Responsável pela área de Reports, dentro da estrutura de Wealth Management Brazil.
<b>8.8 Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos:</b>	
a. quantidade de profissionais: 11	
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	
Os profissionais da área de gestão são responsáveis por: (i) análise contínua de cenários macroeconômicos e fatores de mercado, no Brasil e no exterior; (ii) avaliação e seleção de ativos compatíveis com as estratégias dos veículos sob gestão; (iii) definição de alocações estratégicas e táticas conforme o perfil dos clientes e dos fundos; (iv) monitoramento das posições, riscos associados e desempenho dos portfólios; e (v) elaboração de relatórios técnicos de suporte às decisões.	
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	
As rotinas da área de gestão estão previstas em documentos internos da empresa (especialmente na política de decisão, seleção e alocação de investimentos, política de voto, política de rateio e divisão de ordens, no Código de Ética e Conduta, entre outros). A gestão utiliza: ferramentas internas para monitoramento e consolidação de informações. sistemas de mercado e provedores externos para acompanhamento de cotações, curvas, indicadores e notícias. plataformas de controle disponibilizadas pelos administradores fiduciários dos fundos e pelas instituições custodiantes.	
<b>8.9 Informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados:</b>	
a. quantidade de profissionais: 5	
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	
A área de Compliance reporta-se ao Diretor de Compliance e suas principais atividades incluem: monitoramento contínuo das normas regulatórias aplicáveis; revisão das políticas internas e procedimentos; realização de testes periódicos de conformidade; treinamentos obrigatórios e atualizações periódicas; supervisão da contratação e do acompanhamento dos prestadores de serviços dos veículos sob gestão; controle dos prazos e obrigações regulatórias; avaliações relacionadas a PLD/FTP conforme Resolução CVM nº 50 (incluindo procedimentos "conheça o seu cliente (KYC)", "conheça seus parceiros" (KYP) e "conheça seus colaboradores" (KYE). A área de Compliance é responsável pela elaboração e atualização de políticas internas e por monitorar e fiscalizar, de forma autônoma se os procedimentos adotados estão em conformidade com a	



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

legislação vigente bem com normas das entidades reguladoras e autorreguladoras as quais esteja sujeita, e com suas normas internas.
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
As rotinas da área de Compliance estão previstas em documentos internos e nas Políticas de Controles Internos, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, e no Código de Ética e Conduta. A área de Compliance utiliza o sistema Upminer de background check, Jusbrasil quando necessário e sistema da empresa (Dynamics), bem como controles manuais para realizar o monitoramento e controle contínuo das atividades sob sua competência.
d. forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor
A área de Compliance é totalmente autônoma, sob a perspectiva decisória, das demais áreas da Braininvest, tendo total independência para tomada de decisões no âmbito da sua área de atuação. Havendo divergências, as questões podem ser levadas ao Comitê de Controles Internos para uma discussão mais aprofundada, cabendo, contudo, ao Diretor de Compliance e PLD a palavra final.
<b>8.10 Informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos</b>
a. quantidade de profissionais: 4
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
A área de risco atua de forma independente da área de gestão, possuindo autonomia para monitoramento, reporte e recomendação de medidas corretivas. As atividades consistem basicamente na (i) análise de relatórios periódicos formulados pelos sistemas de informação utilizados; (ii) determinação de ações corretivas quando necessário; (iii) implementação, revisão periódica e operacionalização das metodologias de gerenciamento de risco implementadas, sob responsabilidade do Diretor de Risco.
c. sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
As rotinas da área de Risco estão previstas em documentos internos da empresa (especialmente na Política de Gestão de Riscos). Os procedimentos habituais do setor para mensuração e controle permanente das exposições a riscos a que se sujeitam as carteiras e fundos de investimento administrados envolvem: - O monitoramento, a identificação prévia, avaliação, o controle e a mitigação dos riscos de mercado inerentes às novas atividades e produtos, adequando os procedimentos e controles adotados pela Braininvest; - O estabelecimento de limites de exposição e adoção de procedimentos destinados a mantê-los em níveis considerados aceitáveis no âmbito da gestão de recursos da Braininvest, incluindo a definição de limites gerais pelo Comitê de Riscos quando inexistentes nos regulamentos dos fundos ou contratos de gestão aplicáveis. - A utilização de sistemas e ferramentas de informação para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições, utilizando, quando aplicável, metodologias e métricas reconhecidas de mercado, incluindo análises de sensibilidade e avaliações por cenários, de forma compatível com a natureza, complexidade e estágio de desenvolvimento das carteiras e produtos sob gestão. A elaboração de relatórios internos que envolvem o controle de exposição por ativos, o controle de exposição setorial, o controle de duration, a análise de volatilidade, a análise de exposição por beta e o controle de fluxo de caixa. - A documentação e o armazenamento das informações referentes às perdas associadas ao risco de mercado, bem como o registro formal das decisões. - A elaboração e disseminação da Política de Gerenciamento de Riscos aos membros da Braininvest, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades. - A implementação, manutenção e divulgação do processo estruturado de comunicação e informação; - O acompanhamento do perfil de risco das empresas emissoras de títulos, a fim de verificar os efeitos sobre os títulos emitidos; e - A aprovação de operações, caso se julgue necessário.
d. forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor
A área de Risco é totalmente autônoma das demais áreas da Braininvest sob a perspectiva decisória, contando com total independência para tomada de decisões no âmbito de sua competência. Havendo divergências, as questões podem ser levadas ao Comitê de Riscos para uma discussão mais aprofundada, cabendo, contudo, ao Diretor de Riscos a palavra final.
<b>8.11 Informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas:</b>
a. quantidade de profissionais: -
b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
-
c. Responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade
-
<b>8.12 Informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento:</b>
a. quantidade de profissionais: 5
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
A atividade de distribuição é conduzida por profissionais vinculados à Diretoria de Suitability e por colaboradores habilitados para



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

<p>atendimento e formalização. Os integrantes da área de distribuição da Brainvest desempenham atividades de natureza operacional (cadastramento de cliente, armazenamento de documentos; entre outras) e analítica (interpretação de dados de clientes e de mercado; classificação de perfil suitability do investidor; monitoramento de PLDFT, entre outras), contando com o apoio da área de Compliance no tocante à elaboração e monitoramento de regras, rotinas e procedimentos necessários ao desempenho da atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento em que a Brainvest atua como gestora de recursos.</p>
<p>c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas</p>
<p>A Brainvest incentiva a obtenção de certificados pelos profissionais envolvidos na distribuição de cotas (por exemplo, CPA 20 ou CFP).</p>
<p>d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição</p>
<p>Os Colaboradores que atuam na área de distribuição da Brainvest utilizam notebook com acesso aos dados via nuvem, com escalabilidade de acesso de qualquer localização geográfica por meio de autenticação individual.</p>
<p>e. Sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>
<p>Para desenvolvimento das atividades da área de distribuição, são utilizados os sistemas SOMA e Dynamics 365. A Brainvest possui ferramenta própria baseada em Excel e programação VBA, a qual se utiliza de informações extraídas do sistema SOMA, sendo responsável por monitorar (e alertar) o enquadramento do perfil do cliente às respectivas alocações. A posição do passivo de todos os fundos sob gestão e distribuídos pela Brainvest é inserida no sistema SOMA, sendo monitorada pelos dois profissionais destinados à função. Em relação a rotinas e procedimentos internos, destacam-se a: (i) realização de cadastro de clientes e sua atualização conforme a classificação do grau de risco, conforme regras de Know Your Client (KYC) previstas na Política de PLD/FT; (ii) aplicação do Questionário de Suitability, nos termos da Política de Suitability e de acordo com as orientações contidas do Regras e Procedimentos ANBIMA de Análise de Perfil do Investidor para a Gestão de Patrimônio, relacionados ao Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros e a Resolução CVM 30/21; e (iii) análise e verificação da adequação do investimento ao perfil suitability do cliente, conforme critérios definidos na respectiva política. A partir disso, são apresentados todos os documentos obrigatórios ao cliente, conforme regulamentação e autorregulação aplicáveis, com destaque ao regulamento e lâmina (se houver). Na sequência, apresenta-se ao cliente o termo de adesão e ciência de risco para conhecimento e assinatura, elaborado em concordância com todos os requisitos regulatórios e autorregulatórios aplicáveis, e armazenado pela Brainvest pelo prazo de 5 (cinco) anos.</p>
<p><b>8.13 Outras informações relevantes</b></p>
<p>Não aplicável.</p>
<p><b>9. REMUNERAÇÃO DA EMPRESA</b></p>
<p><b>9.1 Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que a empresa pratica</b></p>
<p>A gestora é remunerada exclusivamente pelo cliente na forma de taxa com bases fixas e taxa de performance, seja no âmbito de fundos de investimento, seja na gestão de carteiras administradas. Não está no escopo de trabalho da Brainvest a cobrança de taxa de ingresso ou de saída.</p>
<p><b>9.2 Distribuição percentual da receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, por tipo:</b></p>
<p>a. taxas com bases fixas: 99.26%</p>
<p>b. taxas de performance: 0.74%</p>
<p>c. taxa de ingresso: 0.00%</p>
<p>d. taxa de saída: 0.00%</p>
<p>e. outras taxas: 0.00%</p>
<p><b>9.3 Outras informações que a empresa julgue relevantes</b></p>
<p>Não aplicável.</p>
<p><b>10. REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS</b></p>
<p><b>10.1 política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços</b></p>
<p>O Grupo Brainvest adota políticas e procedimentos formais para a seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços, próprios ou contratados em nome dos fundos e das carteiras sob sua gestão, observando critérios de idoneidade, qualificação técnica e conformidade regulatória. A contratação é precedida de avaliação proporcional ao risco do serviço e formalizada por instrumento contratual. A supervisão dos prestadores contratados é realizada de forma contínua pela área demandante, com apoio da área jurídica e de Compliance, sendo eventuais irregularidades tratadas nos termos dos procedimentos internos aplicáveis, inclusive com a adoção de medidas corretivas ou rescisão contratual, quando necessário.</p>
<p><b>10.2 Descrição de como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados</b></p>



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

Os prestadores de serviço de liquidação e custódia são escolhidos por sua qualidade e também por custos aderentes ao mercado. Os custos de transação são equivalentes para todos os clientes e fundos de investimento, evitando assim qualquer tipo de benefício. Se, eventualmente, a liquidação ocorrer pela conta master, o rateio dos custos ocorre de forma proporcional para todos os investidores que fizeram parte da liquidação em questão.

#### 10.3 Regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc

As regras aplicáveis ao recebimento de benefícios, presentes, cursos, eventos e viagens, bem como ao tratamento de soft dollar, estão previstas no Código de Ética e Conduta do Grupo Brainvest. Nos termos do Código, é vedado aos colaboradores solicitar, aceitar ou oferecer presentes, benefícios, vantagens ou incentivos que possam influenciar, direta ou indiretamente, o exercício de suas atividades profissionais. É proibido receber presentes monetários ou equivalentes (por exemplo, ações, vale-presentes ou descontos não disponíveis ao público). Brindes/presentes não monetários podem ser aceitos em situações usuais, com valor nominal, em regra, de até US\$ 200,00 e sem frequência excessiva, devendo ser reportados ao Compliance (excetuados brindes de valor meramente simbólico). A participação em eventos de natureza estritamente profissional é admitida desde que não comprometa a independência e não esteja condicionada à realização de operações, observadas as políticas internas. Quanto a soft dollar, o Código o define como benefícios oferecidos por corretoras à gestora em troca de preferência de execução (como research e acesso a sistemas de informação). Considerando a estratégia adotada pelo Grupo Brainvest e o baixo volume de operações via corretoras, não existem acordos de soft dollar vigente.

#### 10.4 Planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

O Grupo Brainvest mantém Plano de Continuidade de Negócios (PCN) formalizado, destinado a assegurar a continuidade das suas atividades essenciais em situações de contingência, falhas operacionais relevantes, catástrofes naturais, incêndio ou eventos que possam comprometer o funcionamento regular da Gestora. O PCN contempla, entre outros aspectos, procedimentos de contingência tecnológica, rotinas de backup de dados, medidas para acesso remoto aos sistemas corporativos, responsabilidades internas e protocolos de comunicação em situações de crise. O PCN é compartilhado com todos os Colaboradores e é periodicamente revisado e testado, sob a coordenação da área responsável, com o objetivo de garantir sua efetividade e aderência às melhores práticas regulatórias aplicáveis ao mercado de capitais.

#### 10.5 Políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

O Grupo Brainvest adota parâmetros mínimos de liquidez compatíveis com o prazo do passivo de cada veículo, utilizando controles diários e indicadores de oferta/demanda por liquidez. Para a gestão de liquidez dos fundos, a Brainvest segue os parâmetros da Matriz ANBIMA de Liquidez, além de monitoramento do fluxo de caixa e de níveis mínimos de ativos líquidos conforme a estratégia e as necessidades de caixa, além de monitoramento do fluxo de caixa e de níveis mínimos de ativos líquidos conforme a estratégia e as necessidades de caixa. O controle de liquidez dos ativos é realizado por tipo de ativo, seguindo as respectivas regras de liquidação; o processo ocorre diariamente, através do sistema Soma (sistema de processamento de carteiras).

#### 10.6 Políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33 da Resolução CVM nº 21, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A Brainvest adota procedimentos de KYC/PLD-FT e suitability em conformidade com suas políticas internas e a regulamentação aplicável, incluindo coleta e validação de dados e documentos, identificação de beneficiário final, avaliação de compatibilidade do relacionamento com o perfil do cliente e registro das evidências pertinentes. Os aportes, quando realizados, são feitos diretamente pelo investidor ao fundo (ou à entidade aplicável), sem trânsito de recursos pela Brainvest. As informações cadastrais e registros de operações são mantidos e atualizados conforme critérios internos e abordagem proporcional ao risco, com monitoramento de operações e tratamento de situações atípicas pela área responsável, inclusive com escalonamento às instâncias internas de governança e comunicações às autoridades competentes quando aplicável, preservados sigilo e confidencialidade. A Brainvest também observa as regras de troca de informações com o administrador fiduciário e mantém a documentação arquivada, com acesso restrito às pessoas envolvidas na atividade. O Grupo Brainvest adota procedimentos de cadastro e verificação de clientes (KYC) em linha com sua política interna de PLD/FT e com a regulamentação aplicável, incluindo a coleta e validação de informações e documentos, identificação do beneficiário final e avaliação de compatibilidade do relacionamento com o perfil do cliente. No processo de captação/distribuição, os aportes são realizados diretamente pelo investidor para o fundo (ou para a entidade pertinente), sem trânsito de recursos pela Brainvest. A Brainvest mantém rotina de adequação de produtos e operações ao perfil do cliente (suitability), avaliando objetivos, capacidade financeira e conhecimento/experiência, com registro dos elementos que embasam a classificação e eventuais tratativas quando houver inconsistências ou necessidade de esclarecimentos. No âmbito de PLD/FT, a Brainvest adota controles de identificação, manutenção e atualização cadastral, registro e guarda de informações e monitoramento de operações, com abordagem proporcional ao risco. Situações atípicas são avaliadas e tratadas pela área responsável, com possibilidade de escalonamento às instâncias internas de governança e, quando aplicável, realização das comunicações às autoridades competentes, preservado o sigilo e a confidencialidade. Adicionalmente, a Brainvest observa as regras aplicáveis de troca de informações com o administrador fiduciário do fundo e mantém a documentação pertinente arquivada, com acesso restrito às pessoas envolvidas na atividade.

#### 10.7 Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 da Resolução CVM nº 21

<https://brainvest.com/pt-br/our-policies/>

### 11. CONTINGÊNCIAS

11.1 Processos ou procedimentos judiciais, administrativos ou arbitrais em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

a. Descrição e principais fatos do(s) processo(s) ou procedimento(s)
Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos
Não há.
<b>11.2 Processos ou procedimentos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional</b>
a. Descrição e principais fatos do(s) processo(s) ou procedimento(s)
Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos
Não há.
<b>11.3 Outras contingências relevantes</b>
Não há.
<b>11.4 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos, em que a empresa figurou no polo passivo</b>
a. Descrição e principais fatos da(s) condenação(ões)
Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos
Não há.
<b>11.5 Condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional</b>
a. Descrição e principais fatos da(s) condenação(ões)
Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos
Não há.
<b>12. DECLARAÇÕES</b>
<p>Declaro que revi esse Formulário de Referência.</p> <p>Declaro que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.</p> <p>Acerca de questões na esfera administrativa, principalmente aquelas sujeitas ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:</p> <p>Declaro que não sofri, nos últimos 5 (cinco) anos, punições decorrentes de processos administrativos relacionados à atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Também declaro que não estou inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.</p> <p>Acerca de questões na esfera criminal, principalmente aquelas ligadas ao sistema financeiro nacional:</p> <p>Declaro que não fui condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.</p> <p>Acerca de questões na esfera civil, principalmente aquelas ligadas à direitos patrimoniais:</p> <p>Declaro que não estou impedido de administrar meus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.</p>



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

### FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DE ADMINISTRADOR DE CARTEIRAS - PESSOA JURÍDICA

Acerca da atual situação de crédito:

Declaro que não estou incluído em cadastro de serviços de proteção ao crédito.

Acerca da regularidade junto às entidades administradoras de mercados organizados:

Declaro que não estou incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.

Acerca de meu conhecimento sobre títulos protestados:

Declaro que não tenho títulos contra mim levados a protesto.

Documento gerado eletronicamente e validado  
por senha equivalente a assinatura.

Data: 31/03/2026 Assinatura: \_\_\_\_\_